Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGÊNCIA INFRA.COM

iNFRAEnergia
Brasília, "QUTA-FEIRA" 25 setembro de "2020 TD"
edição 686

Agência INFRA

Bom dia, "3º-FEIRA"!
Nesta edição da iNFRAEnergia: Governo à MP 998 | BBCE | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

EMENDAS À MP 998 BUSCAM AMPLIAR PARTICIPAÇÃO DE TÉRMICAS A GÁS EM LEILÕES

Doctor Eletric, da Agência INFRA

Em tramitação no Congresso Nacional, a MP Modelo Regulatório 998 gerou um mêmo de conversação e frustração entre investidores em termelétricas a gás. Enquanto a medida abre possibilidade para aumentar a competição do segmento em leilões de energia, ela restringe a participação dos certames apenas a empreendimentos novos.
Para esses agentes, a previsão de leilões de energia de reserva seguindo o critério de capacidade poderá aumentar o poder de competição do segmento, mas a MP gerou um trecho que pode limitar essa abertura ao especificar que somente novos empreendimentos participarão dos certames, o que gerou apreensão.
"O poder concedente homologará a quantidade de energia elétrica ou de reserva de capacidade a ser contratada para o atendimento de todas as necessidades do mercado nacional e a relação dos novos empreendimentos de geração que integrarão o processo licitatório, a título de referência", diz a MP.
Mas são dos 205 emendas apresentadas buscam justamente garantir a participação de empreendimentos já em operação, ou projetos antigos não concluídos, nestes leilões. As emendas argumentam que térmicas próximas de descontratação e descomissionamento ficariam em situação delicada com a atual redação do texto.

Única nova ou velha

"Em princípio, gostamos da medida, estamos de plena acordo com ela", afirmou o presidente da Abraget (Associação Brasileira de Geração Termelétrica), Xisto Vieira, à **Agência INFRA**.
Segundo Xisto, a associação primeiro estudar as emendas e as mudanças propostas pela MP nos próximos dias, mas enxerga com bons olhos a articulação que busca reduzir as limitações ao segmento das termelétricas.
"A parte tem segurança, sim. Sempre dizemos que energia não tem cheiro, não importa se vier de usina velha ou nova. Então, na nossa leseia, a planejador faz o edital e quem atender a tudo, tudo bem", afirmou.

Reprisar o termo "nova"

Uma das emendas, de autoria do deputado Fernando Coelho Filho (DEM-PE), propõe a retirada do termo "novas", argumentando que a restrição imposta pelo texto original poderia implicar no "fechamento das plantas e encerramento das atividades, trazendo prejuízo social ao mercado e ao investidor".
Já o deputado Arnaldo Rocha (Republicanos-ES) argumenta que a previsão anual da MP vai em sentido contrário à modicidade tarifária e que a participação de empreendimentos já existentes poderá gerar menos rua tarifa:
"O poder concedente tenta a oportunidade de contratar energia a um custo menos oneroso, uma vez que o custo de instalação da infraestrutura destes empreendimentos já está amortizado e pago pelos seus contratos anteriores", afirma.
Perante na Câmara dos Deputados, a MP altera pontos importantes para o setor elétrico de maneira geral. No entanto, sua tramitação é vista diante da fase dos parlamentares nas eleições municipais e a redução dos trabalhos na Casa.
veja mais aqui

BBCE ENXERGA CENÁRIO POSITIVO PARA INVESTIMENTOS NO MERCADO LIVRE

Doctor Eletric, da Agência INFRA

Em meio às movimentações para efetivar sua plataforma de derivativos de energia elétrica, o **BBCE** (Bracian Brasileiro de Comercialização de Energia) enxerga na empresitada uma oportunidade para atrair investimentos diante das incertezas do mercado elétrico.
A **Agência INFRA**, o presidente da empresa, Carlos Ratto, afirmou que o mercado de derivativos serve como instrumento de proteção à volatilidade no preço e que pode servir para atrair os players que operam no mercado livre.
"Energia é um ativo super importante. Este mercado de derivativos também abre possibilidades para que bancos e fundos de investimentos possam operar e usar esses ativos em suas carteiras", diz. "Gerar bem volatilidade, bem oportunidades de ganho e necessidade de protação. Acho que com o mercado de derivativos abre-se o mercado para outros players, além dos agentes do mercado livre, poderem operar a variação de preços dessa commodity."
Ao longo das conversas, o executivo tem ouvido que a segurança e a previsibilidade do setor elétrico são atrativos para que um grande número de investidores, de vários setores, possam operar no mercado de derivativos de energia elétrica, onde não atrativos.
"Há não das instituições, e acho mas promovem bastante isso. Eu posso falar, como BM&FBovespa, que nós estamos trabalhando em atrair para esse ambiente financeiro, com a volatilidade que tem hoje, abre uma porta enorme", explica.

Preparação

Desde que a BBCE recebeu, em junho, a autorização da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) para administrar valores mobiliários, com o intuito de oferecer derivativos baseados em preços, a não em entrega física, a empresa tem realizado testes e conversas com players interessados nas operações.
"Obtivemos essa autorização em junho. Ainda não lançamos para negociação, estamos fazendo um trabalho educativo junto ao mercado, de treinamento, conhecimento técnico, sobre os derivativos e suas características", afirma. "O interesse tem sido bastante grande e, nos últimos dois meses, fizemos 70 apresentações específicas sobre os derivativos, com interesse cada vez mais crescente", aponta.
A empresa ainda não tem data para o lançamento dos efeitos de derivativos, já que isso depende da evolução dos bancos feitos com um grupo de clientes.

Perspectivas

"O momento do setor de energia gera otimismo, na visão do executivo. Ratto enxerga uma possibilidade de aumento da participação do mercado livre no consumo de energia, algo que considera um "caminho sem volta".
"Acho que a maior participação do mercado livre é uma tendência bem volta. Hoje, ele representa cerca de 30% do total do consumo e as perspectivas são de crescimento. Os próprios leilões de energia têm saído com boa parte da geração sendo direcionada para o mercado livre", diz.
Diante de cenário de mudanças estruturais, com propostas no Congresso que abordam de forma expressiva o setor elétrico, assim como o avanço na adoção de dois hidrológico, Ratto acredita que aumento no volume de contratos negociados no mercado livre. Além disso, enxerga de maneira positiva a adoção do preço horário para o PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) a partir de 2021.
"Enxergamos um aumento do volume de negociações, com cada vez mais a necessidade de gerificação baseada em oferta e demanda, o que hoje é feito por critérios técnicos. Poderemos complementar com a oferta e demanda", revelou. "Com o preço horário, teremos redução maior das incertezas, mas a volatilidade sempre vai existir", pontua.
veja mais aqui

DIÁRIO OFICIAL

Decreto - A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia defere monitoria de garantia física de projetos de eólica.
Independente - A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizou a implantação, sob regime de produção independente, de projetos de energia fotovoltaica e hidrelétrica.
ERB - A ANEEL (Aneel) publicou sobre uma unidade da ERB, Arraial do Jaque (18 MW) em Dados na Bahia.
Concentração - O Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou ato de concentração entre ABB Terbil Energia SpA e Veneto de Santa Teresa Energias Renováveis SpA.
Fiscs - Portaria 2.222 do Bureau estabelecerá a classificação de risco de atividades econômicas associadas aos atos de liberação não responsabilidade do instituto.
Autorizações - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) autorizou a transporte a operar terminal aquaviário para movimentação e armazenamento de produtos inflamáveis e combustíveis em Guamaré (RN) e empresa a comercializar gás natural.
Entreagrícola - Portaria 656 da Casa Civil dispõe sobre a restrição excepcional e temporária de entrada no país de estrangeiros, de qualquer nacionalidade.
veja mais aqui

FIQUE DE OLHO

Agenda do ministro – O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, realiza visita a Florenta Nacional da Caroção (RN), às 8h.

Audiência pública – A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) realiza hoje (25), às 9h, audiência pública sobre TACs (Termos de Ajustamento de Conduta) de conteúdo local para fases já encerradas dos contratos. Mais informações estão disponíveis no site.

Presidência Brasileira – Joaquim Silva e Luna, diretor-geral brasileiro de Itaipu, foi eleito presidente do Bracian (Comitê Brasileiro do Comitês de Integração Elétrica Regional). A decisão foi tomada na última quarta-feira (23), durante assembleia virtual. O general substituiu o presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Jr., em um mandato de quatro anos.

Duplicação da BR-469 – O governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior (PSD), e o diretor-geral brasileiro de Itaipu, Joaquim Silva e Luna, formalizam hoje (25), às 15h30, uma parceria entre o governo estadual e a hidrelétrica para a duplicação de 8,7 quilômetros da BR-469, conhecida como Rodovia das Cataratas, em Foz do Iguaçu (PR). O investimento estimado é de R$ 126,6 milhões, dos quais R$ 136,3 milhões serão financiados pela Itaipu Binacional e o restante pelo Governo do Paraná, que também será responsável pelo gerenciamento da obra.

Adesões no ACL – O mercado livre de energia registrou, no final de agosto, 8.135 consumidores livres e especiais habilitados junto à CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica). O número é 14,9% maior que o registrado em 2019. Segundo a câmara de comercialização, o resultado é reflexo principalmente do crescimento de 16% no número de consumidores especiais. O volume de consumidores livres, por sua vez, cresceu cerca de 8%. Os cálculos já descontam os agentes desligados no período.

Segurança de barragens – A Sedec (Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil) divulgou o relatório de atividades realizadas ao longo do ano passado, em conjunto com agências federais participantes do acordo de cooperação técnica de segurança de barragens. O balanço apresenta um resumo das atividades desenvolvidas em 2019 e vira dar transparência às ações integradas e desempenhadas pelos atores envolvidos. O documento está disponível na íntegra aqui.
Mercado de gás no Rio – A Agência EPBR realiza hoje (25), às 16h a "EPBR entrevista: o novo mercado de gás no Rio", com participação de André Araújo (Shell Brasil); do deputado federal Christino Aureo (PP-RJ); de Bernardo Pereira (Gas Natural Aço) e de Bruno Chevalier (Martim Aço). O encontro será transmitido pelo canal da EPBR no YouTube.
veja mais aqui

CLIPPING

Governo de Paraíba de valor de R$ 120 milhões em conta do ICMS e Estado pode sofrer racionamento
O governador Antônio Denarium disse que este total se refere a dívidas acumuladas em mais de dez anos e admitiu que sua gestão não vai quitar nenhuma conta enquanto a Roraima Energia não pagar o que deve ao Estado. (Estadão)

R$ 20 bilhões na quarta rodada de cessões
Parecer da CVM rejeita julgamento com 50% votos contrários ao modelo adotado pela Petrobras. (Valor)

Carlos Juglins vota, mas pode trazer novas incertezas
Governo prepara um decreto sobre venda das refinarias caso encaminhado para o Congresso. (Valor)

Grupo Energisa inicia operação de quarta usina fotovoltaica nesta ano
A controlada Alsol Energias Renováveis, com investimento de R$ 500 milhões, inaugura hoje sua quarta usina fotovoltaica nesta ano, todas em Uberlândia (MG). (Valor)

Eletrobras vende 100% de ações renováveis em nova os R$
Movimento de managers vai viabilizar uma oferta de ações hoje com baterias. (Valor)

Com liquidação, Itaú Energia vend. IPO em Abril
Empresa deveria precificar ação nesta quinta. (Valor)

Total encontra ajuda na Petrus em Iniciativa, com aporte de R 500 milhões
Unidade produzirá biocombustível de aviação, diesel renovável e nafta renovável. (Valor)

Fim dos carros a gasolina
Estado americano da Califórnia vai proibir a venda de veículos movidos a combustão a partir de 2035. (Estadão - artigo)

veja mais aqui

ENERGIA

A **Agência INFRA** leva a compreensão do setor, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, ancoramos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Como não entrar novidade: www.assinantes.
A **Função de Notícias iNFRAEnergia e Ambiente e assinantes** também oferecem de um. Jornalistas, e-mentores, especialistas e pesquisadores acompanham as notícias, avaliam seu alcance e a **Agência INFRA** também responsável em contato dos clientes mais ativos.
Equipe Para saber quais e-mentor é para o Agência, no caso de dúvidas, clique no menu para a seção principal do site e entre em contato no e-mail atendimento@agenciainfra.com.
Imagens As fotos usadas neste artigo são imagens de exemplo de marcas de todas cidades e de propriedades de seus proprietários.

Imagens:
Pixabay
Dreamstime

Fundador Agência INFRA
Adriano Ghelfer Adriano Ghelfer
Gerente de Energia Leandro Gonçalves
Coordenador Rodrigo Gonçalves
Produtor Executivo Rodrigo Gonçalves
Coordenadora Gabriel Fernandes e Juliana Bergo
Redatores Ricardo Nunes **Diagramação** Ricardo Nunes
www.diario.infra.com.br
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.